



FRENTE PELA VIDA SE SOLIDARIZA COM O POVO VENEZUELANO FRENTE AS AGRESSÕES DOS EUA

No dia de hoje, 3 de janeiro de 2026, forças dos EUA bombardearam instalações militares e civis na Venezuela, e sequestraram o presidente Maduro e sua esposa Cilia Flores. De forma absolutamente ilegal, as ações americanas hoje ocorrem na sequência de agressões que já vinham fazendo na costa Venezuelana, desde setembro de 2025, com bombardeio de barcos no mar do Caribe, sob acusação sem provas, de tráfico de drogas.

Os reais interesses dos EUA sobre a Venezuela residem nas suas pretensões imperiais colonialistas, de domínio sobre a América Latina, recuperando a Doutrina Monroe (1823), que posicionava os EUA frente a região, justificando intervenções e controle político-econômico, com a frase-chave "América para os americanos". Associa-se a este pensamento a orientação neoliberal de natureza fascista do governo americano, sob a qual não há limites para o atingimento dos seus objetivos econômicos e políticos, como o de se apropriar das riquezas naturais do país, especialmente o petróleo e metais raros. A agressão à soberania venezuelana abre um perigoso precedente, coloca em alerta outros países da América Latina, que podem da mesma forma ser alvo das ações bélicas americanas.

A Frente pela Vida reafirmando sua orientação de defesa radical da vida, antibelicista e pela paz, repudia os atos agressivos dos EUA contra o povo venezuelano. presta-lhes solidariedade. Nos somamos a todas as vozes que denunciam esta agressão, reafirmam o respeito à soberania do país, sua integridade. O destino da Venezuela deve ser decidido pelo princípio da autodeterminação, pelo povo venezuelano.

Da mesma forma a Frente pela Vida entende que a saída para esta crise deve se dar por via diplomática, contra qualquer forma de violência, que preserve a soberania do país, e as vidas do seu povo, e tenha por referência a carta das Nações Unidas, especialmente nos seus artigos 1 e 2, que consagram o respeito à soberania, a igualdade jurídica dos estados, e a proibição do uso da força.

Pela soberania da América Latina!

Brasília, 3 de janeiro de 2026

FRENTE PELA VIDA